

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

Recomendação

Promoção da Floresta Autóctone e sensibilização para a sua importância

As florestas autóctones fazem parte do nosso ecossistema, constituem locais de refúgio e reprodução para um grande número de espécies animais autóctones, contribuindo para uma desejável conservação da biodiversidade.

Entre as espécies arbóreas originárias do nosso território contam-se os carvalhos (sobreiros, azinheiras e outros tipos de carvalhos), medronheiros, azereiros, pinheiros-mansos ou loureiros, entre outros.

Estas espécies arbóreas, melhor adaptadas às condições dos solos e clima da região mediterrânica do que as espécies introduzidas, possuem uma forte capacidade de resistência a longos períodos de seca ou chuva intensa, assim como uma importante resiliência aos incêndios florestais.

Considerando que:

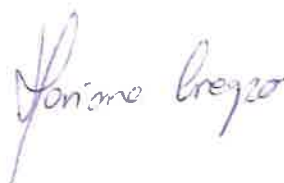
- a) A preservação deste tipo de florestas reveste-se da maior importância uma vez que exercem um papel importante na fixação de gases com efeito de estufa (retirando dióxido de carbono da atmosfera), na proteção e defesa dos solos contra a erosão eólica e hídrica, na proteção microclimática, na regulação dos recursos hídricos, constituindo um elemento importante no combate às alterações climáticas;
- b) O concelho de Setúbal possui um vasto património natural, que inclui bosques de carvalho-cerquinho, sobreirais e todo o território do Parque Natural da Serra da Arrábida, entre outros importantes espaços verdes;
- c) Considerando que a qualidade de vida nas cidades está estreitamente associada à existência de espaços verdes, que proporcionam espaços de lazer, contribuem para a manutenção da qualidade do ar e potenciam a sensação de bem-estar;
- d) As populações ainda não estão suficientemente sensibilizadas para a dupla vertente de proteção e valorização da floresta autóctone,

Deste modo, vem o Grupo Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária no dia 29 de abril de 2022, delibere recomendar à Câmara Municipal de Setúbal:

1. A preservação e criação dos corredores verdes/ecológicos existentes no concelho;
2. A promoção da produção das espécies autóctones nos viveiros municipais;
3. A renaturalização de áreas degradadas e muitas vezes abandonadas, recorrendo à plantação de espécies autóctones;
4. Que repense os procedimentos para abate de árvores: o património arbóreo de cada município único, demora anos a crescer e deve ser respeitado. O abate de qualquer árvore ou conjunto de espécies arbóreas autóctones deve ser precedido não só de um parecer técnico que o justifique, mas também de uma informação aos munícipes;
5. A realização de campanhas de sensibilização junto da população para a necessidade de preservar e gerir de forma sustentada a mancha florestal autóctone;
6. Que, em colaboração com os estabelecimentos de ensino, organize iniciativas que, no âmbito da educação e sensibilização ambiental, promovam a preservação das florestas autóctones;
7. A saudação oficial do Dia da Floresta Autóctone celebrado a 23 de novembro.

Setúbal, 29 de abril de 2022

A Deputada Municipal do Pessoas–Animais–Natureza (PAN),



Mariana Crespo